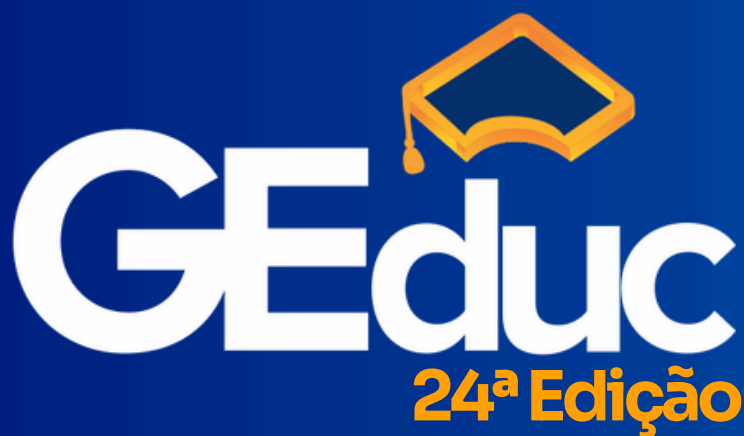


E-BOOK OFICIAL



Arquitetar Futuros:

EDUCAR, LIDERAR E TRANSFORMAR

**REFLEXÕES A PARTIR DOS
DEBATES QUE MARCARAM
O GEDUC 2026**

Realização:



Você está acessando o recorte dedicado à trilha **“Congresso Brasileiro de Gestão Educacional – Foco na Educação Superior”**, parte do e-book do GEduc 2026.

Este material reúne os principais pontos abordados nessa frente da programação, com reflexões, aprendizados e discussões que ajudam a aprofundar o olhar sobre o tema.

Para acompanhar a visão completa da edição, com os conteúdos das demais trilhas, fóruns e momentos que marcaram o congresso, acesse o e-book completo do GEduc 2026.

[CLIQUE AQUI E ACESSE](#)

Realização:



Reconhecido nacionalmente como o principal congresso de gestão educacional do Brasil, desde a sua 1ª edição, em 2003, o GEduc reúne os mais relevantes players da área para três dias de imersão que envolvem conteúdos de alto nível.

Ao longo de sua trajetória, o congresso se consolidou como um espaço de reflexão, atualização e conexão entre lideranças que atuam diretamente na construção dos rumos da educação brasileira. Em sua programação, são abordados temas estratégicos para escolas, instituições de ensino superior, mantenedores e gestores que buscam acompanhar as transformações do setor e tomar decisões cada vez mais alinhadas aos desafios contemporâneos.

Com palestrantes de renome, uma programação conectada às demandas reais e discussões voltadas aos desafios da gestão educacional, o GEduc se consolida como um encontro fundamental para gestores brasileiros que buscam atualização, visão estratégica e caminhos para fortalecer suas instituições.

Concomitante ao congresso, há uma Exposição com a participação de mais de 70 empresas que apresentam as últimas novidades em produtos e serviços educacionais.

Esse ambiente amplia a experiência dos participantes ao aproximar instituições de ensino de soluções, tecnologias e serviços que contribuem para a inovação, a eficiência da gestão e o fortalecimento das práticas educacionais.

O evento é promovido pela HUMUS, empresa que realiza capacitações para gestores de universidades e escolas, além de possuir soluções em consultoria e seleção de profissionais, serviços também exclusivos para o segmento educacional.

Com uma atuação dedicada ao desenvolvimento da gestão educacional, a HUMUS promove iniciativas que aproximam conhecimento, prática e especialistas do setor, contribuindo para a formação de líderes mais preparados para os desafios da educação.

Organizadoras:



Beatriz Fernandes

Publicitária, atua na área de comunicação e eventos da Humus Educação, diagramadora deste e-book.



Sonia Simões Colombo

Head de Conteúdo do GEduc. CEO da Humus e Presidente do Instituto ELA Educadoras do Brasil



Thalita Chrispim

Conselheira consultiva da área de Inteligência de Mercado do GEduc. Sócia e Gerente de Operações e Relacionamentos da Humus Educação.

Educadores Autores:



Aparecida do Carmo Frigeri Berhior

Consultora associada da HUMUS para Gestão Acadêmica. Doutora e mestre em Letras, com mais de 20 anos de experiência na gestão e docência no ensino superior. Atua na implementação de matrizes de referência de currículos e avaliação por competências; gestão e processos acadêmicos; capacitação de docentes.



Adriano Thomaz

Gerente Executivo na UniSoma, Especialista em advanced analytics e modelagem matemática, lidera equipes multidisciplinares no desenvolvimento de algoritmos e soluções inteligentes para o setor educacional. Matemático de formação, com Doutorado em Engenharia Elétrica pela Unicamp e Pós-doutorado no Canadá, combina rigor técnico com experiência executiva. Atuou em projetos de otimização no planejamento acadêmico integrado, de ofertas e alocação de recursos, de inteligência acadêmica e de gestão institucional. Curador do podcast DeepTalks sobre IA.

Educadores Autores:



Carla Peron

Formada em Administração pela Faculdades Associadas de SP, especialização em Marketing pela ESPM e MBA pelo Insper, Carla Peron é gestora da Mercare! Educação. Com mais de 30 anos de experiência no segmento educacional, atua em projetos de gestão de marca, comunicação integrada, reposicionamento e presença digital, contribuindo para que escolas fortaleçam sua identidade, comuniquem melhor seus diferenciais e ampliem sua relevância em um mercado cada vez mais competitivo.

Daniel Jaca

Formado em esporte, percebeu rapidamente que a atividade física era um caminho para o desenvolvimento socioemocional. Incomodado com o mundo, foi lá e tentou ajudar a melhorá-lo.

Denise Sawaia Tofik

Profissional com mais de 40 anos de experiência no ensino superior, com atuação em gestão acadêmica, docência e consultoria educacional. Especialista em regulação, qualidade e desenvolvimento institucional, com trajetória em posições de liderança e forte contribuição para a excelência e inovação na educação superior.

Fernanda Loyola

Mãe da Maria e da Leticia, e ama falar sobre relações humanas e os processos da maternagem na sociedade contemporânea. Olhar atento para o cuidado socioemocional dentro e fora da Electi.

Flávia Fernanda Costa

Doutora e mestre em Educação, com formação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e pela UFRGS, possui MBA em Gestão Educacional pela PUCRS e graduação em Pedagogia. Atua como Coordenadora Administrativa e Pedagógica do Ensino Médio no Colégio Israelita Brasileiro e é voluntária no Instituto ELA Educadoras do Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi Pró-Reitora de Graduação da UCS, onde criou o Centro de Inovação e Tecnologias Educacionais (CINTED), além de atuar em gestão acadêmica, docência no Ensino Superior e supervisão na Educação Básica. Foi avaliadora do MEC e possui certificação internacional Finlandesa - Innopeda Trainer, com atuação em iniciativas de inovação educacional e liderança feminina.

Educadores Autores



Hélder Pereira

Educador e especialista em inovação na aprendizagem, com mais de 20 anos de experiência no desenho e implementação de projetos educacionais. Sua atuação concentra-se em transformar o uso da tecnologia em experiências de aprendizagem com propósito e impacto real.



Imaculada Conceição Braga Campos

Mora em Belo Horizonte, Professora, Psicóloga, Pós graduada em Psicopedagogia Institucional, Especialista em Saúde Mental nas práticas Contemporâneas, Mestranda em Neuropsicologia. Possui sólida experiência na área da Educação e na Saúde Mental Clínica e Institucional. Atualmente trabalha com a Meta-Morfose Saúde Mental Preventiva para escolas e empresas, além de formação de equipes pedagógicas. Voluntária no Instituto ELA Educadoras do Brasil e na SWE (Society Women's Engineer's do Brasil).



Luciane Pereira

Enfermeira, mestre e doutora em Gestão e Saúde pela USP, com mais de 30 anos de atuação na Educação Superior. Iniciou sua trajetória como docente na USP e, desde então, ocupou posições estratégicas como coordenadora, diretora de pós-graduação, pró-reitora acadêmica, vice-reitora e reitora em grandes universidades. Com especializações em Gestão Hospitalar pela FGV e em Neurociência e Psicologia Positiva pela PUC, tem como foco a liderança de projetos acadêmicos inovadores, o desenvolvimento de equipes de alta performance voltadas à aprendizagem significativa, à sustentabilidade e à entrega de resultados. Atualmente, coordena projetos no processo de implantação da Faculdade BP.



Mirella Scorza

Formada em Comunicação pela FAAP, com pós-graduação em Marketing pela ESPM, MBA em Administração pela FIA/USP e extensões em Comunicação Corporativa pela FGV e Marketing Digital pelo Insper, Mirella Scorza é gestora da Mercare! Educação. Com mais de 30 anos de experiência, atua com foco em marketing estratégico, comunicação integrada, experiência do cliente, relacionamento e valorização de equipes, apoiando instituições de ensino na construção de posicionamentos mais claros, consistentes e sustentáveis.



Rui Fava

Com trajetória consolidada na gestão educacional, acadêmica e operacional, atua na construção de modelos e estratégias que conectam eficiência, qualidade e performance institucional. Sua experiência reúne planejamento estratégico, gestão de indicadores, desenvolvimento de equipes e implantação de projetos voltados à evolução das instituições de ensino. É doutor em Ciências da Educação, com formação também em Administração, Ciências Contábeis e MBA Executivo.

Educadores Autores:



Sami Elia

Encontrou na escalada uma forma de viver suas paixões por esportes e pela natureza. Formado em administração, trabalhou como executivo no Citibank em diversas áreas, principalmente com planejamento estratégico. Guiado por sua paixão por iniciativas sociais, foi voluntário em diversos projetos sociais de educação que culminaram em uma transição de carreira para o segmento da educação socioemocional. Sócio Electi Educacional.



Futuros Educadores:

Andressa Caroline Wendt da Cruz

Estudante do 7º Semestre do curso de Licenciatura em História na FMU



Francislene de Araujo Cordeiro Diogo

Estudante do 5º Semestre do curso de Licenciatura em História na FMU



Naxiane dos Santos da Silva

Estudante do 2º Semestre do curso de Pedagogia na FMU



Paloma Fregonesi Benedet

Estudante do 7º Semestre do curso de Pedagogia na FMU



Congresso de Gestão Educacional - Ensino Superior

Aparecida do Carmo Frigeri Berhior

Situando o Contexto da Trilha

O GEduc promoveu reflexões fundamentais para a gestão contemporânea do ensino superior. Atualmente, gerir uma Instituição de Ensino Superior (IES) é um desafio complexo, pois o modelo pautado exclusivamente na tradição deu lugar a um ecossistema dinâmico e altamente competitivo. Também, esse cenário exige que os gestores tenham um novo olhar sobre a empregabilidade, impulsionada por tecnologias disruptivas, acirrada competitividade e constantes transformações no mercado de trabalho.

Em suma, o contexto atual requer o abandono do modelo tradicional em favor de uma gestão que concilie alta qualidade na oferta educacional com sustentabilidade financeira. Diante desse panorama, os gestores precisam transitar por um universo que demanda inovação constante, diversificação de fontes de receita além da graduação e qualificação contínua da oferta, sem perder de vista o compromisso social e a responsabilidade assumida pelas IES.

Portanto, os gestores na atualidade, além de manter a excelência da oferta educacional, precisam operar em múltiplas frentes: adequar-se ao novo perfil de estudante (da era digital e de variados interesses e perspectivas), fomentar a cultura da inovação e buscar modelos de negócio sustentáveis que transcendam as mensalidades. Por outro lado, no âmbito de sua oferta educacional, é necessário que as IES não percam sua identidade, mas se adequem a um novo paradigma, desapegando-se da “educação bancária”¹ (FREIRE, 1999), alinhando inovação a uma formação sólida, ética, humanista e voltada à empregabilidade. Nesse contexto, ainda é fundamental refletir sobre como se dará a relação entre humano e tecnologia no mercado profissional, bem como seu impacto na formação superior, visando à empregabilidade dos egressos. Pressuposto que faz repensar a formação oferecida, devendo perseguir perspectivas inovadoras, mais alinhadas ao perfil do alunado e às demandas do mercado profissional.

Diante desses cenários, os gestores contemporâneos têm a responsabilidade de inserir suas IES no contexto do século XXI, reafirmando seu papel não apenas como centros de ensino, mas como verdadeiros hubs de inovação. De tal forma, as instituições precisam se atualizar e atuar como pontes entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade, garantindo que o impacto de suas ações promova o desenvolvimento institucional e social, o que exige um olhar atento além de seus muros.



A condução da trilha contou com a presidência de Patricia Klahr, que teve um papel fundamental na articulação das discussões e na conexão entre os diferentes temas abordados. Sua mediação favoreceu a construção de um diálogo consistente entre as contribuições apresentadas, garantindo fluidez ao percurso das reflexões e reforçando a relevância estratégica dos temas para a gestão do ensino superior contemporâneo.

Novas fontes de receita: a IES para além das mensalidades

As reflexões provocadas pelo Congresso de Gestão Educacional (GEduc – Ensino Superior), em seus painéis, oferecem insights valiosos para a gestão das IES diante do atual paradigma bastante desafiador. Um dos pontos centrais dessa trilha refere-se a um tema emergente para as IES, que é a necessidade de buscar novas fontes de receitas para além das mensalidades da graduação, especialmente em um cenário de concorrência acirrada. Nesse contexto, as experiências compartilhadas pela palestrante Evania Schneider, com a temática “Novos modelos de geração de receita para IES: ICTs a Corporate Education” foram fundamentais, demonstrando que fontes alternativas de receita estão além dos muros da instituição.

É imperativo repensar o papel das IES em seu território de atuação, diversificando as oportunidades de captação de recursos e, simultaneamente, promovendo conhecimentos que gerem impacto na sociedade. Essas fontes alternativas podem se tornar investimentos indispensáveis para as instituições. Destacam-se, nesse contexto, a modernização da infraestrutura física e tecnológica, além da capacitação de recursos humanos, focada na utilização de novas tecnologias, tanto na administração quanto no meio acadêmico, preparando os docentes para uma atuação alinhada ao perfil do aluno atual e às exigências de empregabilidade. Além disso, a inovação deve ser um pilar estratégico no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, com as IES atuando como Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) para transformar conhecimento em produtos e serviços, conectando a academia ao setor produtivo e à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional. Nesse sentido, a pesquisa e a extensão se evidenciam como oportunidades estratégicas para a ampliação de receitas. A atuação em ciência e tecnologia, voltada às demandas no *locus* de inserção das instituições, contribuem para posicioná-las como um *hub* em áreas vocacionais, facilitando a captação de recursos via fomento, através de parcerias regionais, nacionais e até internacionais. Esse movimento estabelece uma via de mão dupla com a sociedade, reverberando impactos positivos internos e externos.

Ainda, para além de seus muros, a instituição deve prospectar novas fontes de receitas por meio da educação corporativa, pós-graduações lato sensu e cursos de extensão alinhados à vocação regional e/ou in company para setores produtivos e/ou órgãos públicos, assim como consultorias, impulsionando o desenvolvimento institucional e socioeconômico regional.



Tendências internacionais e o reposicionamento da educação superior

Em continuidade às várias concepções apresentadas, destaca-se a apresentação das palestrantes Luciana Santos e Juliana Lopez, discorrendo sobre “Tendências internacionais na educação superior: lições para o Brasil”. Propõem reflexões que remete para um olhar contextual das macrotendências da educação, em que se destaca a tomada de decisão orientada por dados, bem como a valorização de competências e habilidades aplicáveis, a aproximação com o mercado de trabalho, a personalização da aprendizagem mediada por tecnologias e o bem-estar do estudante. Aspectos que se coadunam com estudos internacionais sobre o futuro da educação (OECD, 2019)².

Nas reflexões provocadas, intrinsecamente ligada ao ensino superior, no âmbito acadêmico, é possível ter a percepção de que esse nível de formação continua sendo importante, pois as principais profissões, inclusive do futuro, passam por ele. Assim, não é esse nível de formação que está em debate, mas sim como ela se encontra estruturada, em descompasso, em grande parte, com as demandas atuais do mercado de trabalho e da sociedade. É notório que o perfil do alunado contemporâneo que ingressa nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem novas perspectivas, as quais não se coadunam com currículos tradicionais ou com processos de ensino-aprendizagem alicerçados na transmissão de conteúdo. Somam-se a essa realidade as exigências de um mercado profissional dinâmico, inserido em um ecossistema de alta competitividade. Isso exige uma nova forma de se pensar o currículo, que traz em evidência a necessidade de se desenvolver competências, o que impacta em um novo paradigma ao processo ensino e aprendizagem, com foco em um estudante protagonista. Além desse aspecto, o currículo e, portanto, a formação precisam estar alinhados ao mercado de trabalho. O currículo, nessa perspectiva, rompe com o isolamento entre formação acadêmica e mercado profissional, assumindo a integração entre esses dois agentes. Parcerias inovadoras voltadas a uma formação cooperativa entre universidade e mercado são fundamentais para proporcionar a empregabilidade aos egressos.

Currículos para a empregabilidade: da formação tradicional às trilhas flexíveis

Esses contextos devem impactar em uma nova proposta curricular, bem distante do currículo tradicional, calcado em acúmulo de conteúdos, muitos deles desnecessários e obsoletos, sem nenhuma aplicabilidade ou relevância na formação do estudante. Tal natureza curricular, nessa perspectiva, no contexto contemporâneo, deve priorizar a sinergia entre teoria e prática, posto buscar o conhecimento aplicável. Tal natureza de currículo não se constitui como mera continuidade do ensino médio, tampouco se limita a um ensino conteudista, passivo ou baseado apenas em avaliações formais e individualizadas. Diante disso, torna-se necessária





uma reconfiguração curricular orientada ao desenvolvimento de competências, com o estudante assumindo papel protagonista no processo de aprendizagem.

Uma das abordagens do Congresso levou os participantes a vivenciarem um exemplo de currículo que se posiciona como inovador, por sua natureza, com a exposição da palestrante Maira Habimorad, abordando a temática “Os futuros inevitáveis da universidade. Ideias para Gestores!”, em que se vislumbra a implementação de inovações curriculares com modelagens diferenciadas — insights para as IES, que podem experimentar novas concepções curriculares e de percurso formativo, a partir do case apresentado. Destaca-se, nessa abordagem, o percurso formativo do estudante dentro de um currículo modelado por projetos e alinhamento com o mercado profissional, desde o início da formação. Também relevante mencionar que o percurso formativo culmina com entregas finais, formadas por três trilhas: empreendedorismo, acadêmico e corporativo. Coroa-se, assim, um tripé que permeia todo o percurso a partir de premissas como: liderança, resolução de problemas, tomada de decisão e empregabilidade, pois o estudante está engajado com o mercado de trabalho no decorrer da sua formação.

Microcertificações, trabalhabilidade e conexão com o mercado

Corroborando com as perspectivas aqui expostas, no âmbito de inovação curricular, o painel “Da matrícula ao mercado de trabalho: construindo valor na jornada do estudante - microcertificações, vivências diárias e trabalhabilidade” com as exposições de Marcel Gama e Ricardo Ponsirenas, com relatos, demonstrando suas experiências na condução do processo de revisão de matriz curricular, orientada para a trabalhabilidade, microcertificações e alinhamento com o mercado profissional.

Pelas experiências, fundamental repensar a forma como os currículos estão sendo tratados e priorizados, no contexto das IES. Não se tem como prescindir na atualidade de currículos voltados ao desenvolvimento de competências, à autonomia do estudante, à temática de empreendedorismo e liderança, às novas tecnologias, ao alinhamento com o mercado de trabalho e, ainda, acrescentaria a internacionalização, enquanto diferencial no percurso formativo e de grande impacto na empregabilidade do egresso.

Considerações finais

Em síntese, as discussões da trilha Congresso de Gestão Educacional (GEduc – Ensino Superior) evidenciam que as IES precisam repensar suas estratégias, mediante um cenário competitivo e em constante transformação. Destacam-se alguns pontos centrais:

- **Diversificação de receitas:** a necessidade de buscar fontes alternativas além das mensalidades da graduação, incluindo pesquisa, extensão, educação corporativa, cursos de pós-graduação e parcerias com o setor produtivo.

- **Integração com a sociedade e o mercado:** as IES devem atuar como polos de inovação (ICT), conectando conhecimento acadêmico às demandas reais, promovendo impacto socioeconômico regional.
- **Tomada de decisão baseada em dados e tendências educacionais:** uso estratégico de dados, personalização do ensino, valorização de competências e atenção ao bem-estar estudantil.
- **Reconfiguração do ensino superior:** não se questiona sua relevância, mas sim seu modelo, que ainda está desalinhado com as exigências contemporâneas.
- **Inovação curricular:** superação do modelo tradicional conteudista, priorizando o desenvolvimento de competências, integração entre teoria e prática e protagonismo do estudante.
- **Alinhamento com o mercado de trabalho:** currículos devem preparar para empregabilidade, por meio de experiências práticas, projetos e parcerias institucionais.
- **Formação integral e flexível:** destaque para modelos com trilhas formativas, que desenvolvem habilidades como liderança, tomada de decisão e resolução de problemas.
- **Internacionalização e tecnologia:** elementos estratégicos para ampliar oportunidades e diferenciar a formação dos estudantes.

Conclui-se, no contexto das experiências vivenciadas no Congresso de Gestão Educacional, que a sustentabilidade e relevância das IES dependem de sua capacidade de inovar, se conectar com o ecossistema externo e formar profissionais preparados para um mundo dinâmico, tecnológico e orientado por competências.





Um quarto de século desenhando o futuro da educação.

O GEduc 2026 foi uma edição marcada por dias intensos de troca, reflexão e conexão entre lideranças comprometidas com o futuro da educação. Cada debate, encontro e experiência reafirmou a força de um congresso que acompanha, há mais de duas décadas, as transformações da gestão educacional no Brasil.

Com o encerramento deste ciclo, abrimos caminho para um marco histórico: em 2027, o GEduc completa 25 anos.

Será o Jubileu de Prata do principal congresso de gestão educacional do país, uma edição comemorativa que celebrará a trajetória construída até aqui e apontará para os próximos caminhos da educação.

Estamos preparando uma experiência especial, em que tradição, inovação, liderança e futuro se encontram para marcar a história do GEduc e de todos que fazem parte dela.

Prepare-se para viver uma edição histórica.

Garanta sua participação no GEduc 25 anos com
25% de desconto utilizando o cupom **"EBOOK25"**

[CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE](#)